

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

7º
ANO

Semana 3

CIÊNCIAS HUMANAS

De 13/04 a 17/04/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta terceira semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: Geografia e História.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 13/04	TERÇA 14/04	QUARTA 15/04	QUINTA 16/04	SEXTA 17/04
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

Chegamos à terceira semana de estudos domiciliares e para não perder o foco e a determinação, nada melhor que iniciar com um desafio de concentração. Vamos lá!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de isolamento social, sente-se confortavelmente no chão ou onde preferir.

Respire fundo e solte o ar lentamente por três vezes seguidas. Inspire... expire... 1... inspire... expire... 2... inspire... expire... 3.

Depois, com a coluna reta, leve seu dedo indicador na direção do olho, com afastamento aproximado de um palmo, faça movimento com o dedo no ar formando uma cruz e acompanhe com o olho os movimentos do dedo, sem mexer a cabeça. Concentre-se na ponta do seu dedo!

A cada vez que perceber que mexeu a cabeça, recomece.

O desafio será concluído quando ao final de 5 minutos de concentração você não tiver mexido a cabeça.

Concluiu?

Agora é hora de iniciar os roteiros desta semana. **Bons estudos!!**

Ciências Humanas – 7º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana III – 13/04 a 17/04/2020

Data: 13/04/2020	
9h às 10h	História
Tema: Saberes dos povos pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial: os Incas	
Atividade	<p>Leia o texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">Texto: Civilizações pré-colombianas: quem foram os incas?</p> <p>A civilização Inca se desenvolveu na região da Cordilheira dos Andes, onde, atualmente, estão o Peru, a Colômbia, o Equador, o norte do Chile, o oeste da Bolívia e o noroeste da Argentina.</p> <p>Origem e sociedade De acordo com pesquisas e lendas sobre a origem dos incas, a civilização é descendente de povos que migraram em direção ao vale do rio Huatanay, onde foi fundada a capital Cusco, considerada o mais antigo centro urbano da América do Sul. Ali, 3.399 metros acima do nível do mar, eles começaram a formar um poderoso império, que dominou outras nações nativas do ano de 1200 até 1500 d.C. Aos poucos, a força e o desenvolvimento da civilização Inca levaram o império à ascensão, ocupando ainda mais territórios.</p> <p>Na sociedade inca, os bens do Estado, como a terra, e poder de decisão eram de responsabilidade do imperador. Abaixo dele havia seus parentes, nobres e pessoas escolhidas para ocupar cargos importantes, como governadores de províncias, chefes militares, juízes, sacerdotes e sábios. Em seguida, estavam os funcionários públicos e trabalhadores, como ourives, pedreiros e marceneiros. Na base, estavam os agricultores.</p> <p>Economia A economia da civilização Inca era baseada no trabalho coletivo. O forte era a agricultura, cujo cultivo era feito principalmente na região montanhosa dos Andes, por meio do sistema de terraços. A produção proveniente da agricultura coletiva era armazenada para sustentar a nobreza, os sacerdotes e os militares, e o excedente era estocado e distribuído em épocas em que havia necessidade.</p> <p>Para ainda melhores resultados, eram usados recursos de adubação, com esterco de lhama e de pássaros, e de irrigação, por meio de tanques e canais. Os incas criavam as lhamas para serem usadas como transporte, e as alpacas e vicunhas para obter carne e lã. Já os povos do litoral viviam da pesca.</p> <p>Política e cultura Em seu auge, o império Inca tinha quatro milhões de quilômetros de extensão e uma população de 15 milhões de pessoas, divididas em 200 povos. O idioma era o quéchua e, para todos os povos, foi estabelecido o culto a Inti, o deus Sol. Os imperadores e nobres tinham privilégios, mas todas as pessoas tinham um ofício e deveriam trabalhar para sustentar suas famílias.</p> <p>A arquitetura e a complexa engenharia dos incas ainda são visíveis nos palácios, nas casas, nos templos, nas estradas e nas pontes, entre outras construções de pedra, como vemos em Machu Picchu, a mais famosa cidadela inca localizada nas</p>

montanhas, Choquequirao e Sacsayhuamán. A civilização Inca não tinha um sistema de escrita e transmitia suas ideias e conhecimentos por meio da oralidade e de desenhos. As habilidades artísticas podem ser percebidas nas máscaras e em oferendas, principalmente feitas como obras funerárias.

Religião e deuses

A vida dos incas era muito marcada pela religião, eram **politeístas**, com a adoração de vários deuses associados aos elementos da natureza. Esses deuses recebiam oferendas e, como retorno, os adoradores esperavam chuva, boa colheita e proteção, por exemplo. Em Cusco, foi construído um templo grandioso em homenagem ao deus Sol.

Declínio do império Inca

A queda do império Inca começou no final do século XV, quando já enfrentava diversas rebeliões e disputas internas. Após os espanhóis chegarem à América, conquistaram a capital Cusco em 1533. O imperador, **Atahualpa**, foi morto em uma emboscada liderada por **Francisco Pizarro** e, após esse episódio, os incas se refugiaram nas montanhas, resistindo até 1572, quando **Tupac Amaru**, o último líder Inca, foi morto.

A cultura Inca atualmente

Sobretudo no **Peru**, a cultura Inca continua muito presente na vida da população local, como em festividades, tradições e através da preservação de construções históricas existentes pelo país. Além disso, a história Inca atrai turistas do mundo todo para a América do Sul, que viajam para conhecê-la.

Machu Picchu: está situada em uma montanha, a 2400 metros de altitude. Foi descoberta apenas em 1911, por um pesquisador norte-americano. Provavelmente, era um santuário religioso dos incas e hoje é considerada Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco e uma das sete maravilhas do mundo moderno. Vale Sagrado: esse local reúne cidades como Sacsayhuamán, Ollantaytambo e Pisac. Lá ainda existem costumes ancestrais, como o sistema de trocas e as mesmas casas de pedras. Idioma: a língua da civilização Inca era o **quéchua**, com muitos dialetos. Atualmente, o idioma ainda é usado por quase metade da população do Peru.

Disponível em :<<https://www.coc.com.br/blog/soualuno/historia/civilizacoes-pre-colombianas-quem-foram-os-incas>> Adaptado. Acesso em: 31 mar. 2020.

1. Explorando as informações do texto “Civilizações pré-colombianas: quem foram os incas?”, caracterize a cultura Inca na atualidade.
2. O texto apresenta algumas palavras em negrito. Encontre essas palavras no caça-palavras abaixo e circule-as.

	<p>OBS.: As palavras deste caça-palavras podem estar escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"> <p>Os Incas</p> <p>P F R A N C I S C O P I Z A R R O E</p> <p>L O I T M I L I T A R E S T T H S T</p> <p>G E L R N O B R E Z A O A A S L A L</p> <p>A G R I C U L T O R E S R H D K C L</p> <p>A H U A T A N A Y O U A A U E T E M</p> <p>S H I O S E I Q U É C H U A D B R I</p> <p>I H I T T D Í I R Z I O R L A T D N</p> <p>P C L N H S G S P P R T I P N O O T</p> <p>I C U S C O E R T E B Y B A L C T I</p> <p>N U T U P A C A M A R U A E E L E E</p> <p>B S P N O O L N R R S U H I R T S E</p> <p>A V T R A B A L H O C O L E T I V O</p> </div> <p>Disponível em :<https://www.coc.com.br/blog/soualuno/historia/civilizacoes-pre-colombianas-quem-foram-os-incas> Adaptado. Acesso em: 31 mar. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto: “Civilizações pré-colombianas: quem foram os incas?” Disponível em: <https://www.coc.com.br/blog/soualuno/historia/civilizacoes-pre-colombianas-quem-foram-os-incas>. Acesso em: 31 mar. 2020.</p> <p>Livro: BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar aspectos e processos específicos das sociedades americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Você gosta de atividades lúdicas como o caça palavras? Você aprende com esse tipo de atividade? Comente, registrando em seu caderno, sobre o uso de atividades lúdicas para aprender História, caso tenha acesso as redes sociais, poste usando a #EducaçãoBahia.</p>

Tema: Continente Americano**Atividade**

Leia o texto:

TEXTO

América Latina e América Anglo-Saxônica

Fernando Soares de Jesus

Chamado nos séculos passados de “Novo Mundo”, a América teve diferentes processos de colonização e implementação de distintas culturas oriundas do continente europeu, que deixou como herança cultural, dentre outras coisas, o idioma, muito numerosos no continente americano.

Com isso, passou-se a existir uma espécie de “divisão” ou “regionalização” do nosso continente, separando nações que tem um idioma latino (deriva do latim) dos que tem a influência linguística anglo-saxônica (uma espécie de inglês arcaico). Sendo assim, países que usam o idioma oficial como o português, espanhol e francês foram classificadas como parte da chamada América Latina. Os demais países, provenientes da língua inglesa com forte influência britânica, foram englobados na América Anglo-Saxônica.

Resumindo, Canadá (exceto a província de Quebec), Estados Unidos, Belize, alguns países caribenhos (como Jamaica e Trinidad e Tobago) e a Guiana seriam considerados países anglo-saxônicos, enquanto o restante das nações faria parte da América Latina.

Controvérsias

O termo ainda traz inúmeras controvérsias e polêmicas, alguns estudiosos, inclusive, consideram apenas Canadá e EUA como nações anglo-saxônicas, talvez pela maior influência britânica ou até mesmo por questões econômicas, já que fica claro que ambas as nações são mais desenvolvidas que o restante do continente americano. Neste pensamento, tudo que vier ao sul da divisa EUA-México, seria considerado um país latino.

A província de Quebec, localizada no Canadá, tem o idioma francês como predominante, em alguns casos, porém, acaba sendo classificado como anglo-saxônico, em contrapartida, países fora da América do Norte, por vezes, mesmo tendo o idioma inglês como o oficial, não são considerados parte Anglo-Saxônica da América.

Diferenças

A diferença mais marcante entre as “duas Américas” é na economia e qualidade de vida, enquanto os países da América Anglo-Saxônica (EUA e Canadá) desfrutam de bons índices de qualidade na educação, saúde e grande poder no cenário mundial, sendo classificados como desenvolvidos, os países latino-americanos ainda são considerados subdesenvolvidos ou emergentes, como é o caso do Brasil. Além do nosso país, outras economias se destacam dentro desta regionalização, como o México e a Argentina.

Outra diferença cultural que deve ser destacada se vê em torno da religião, enquanto os países saxônicos têm forte presença protestante (apesar dos católicos terem boa predominância na população destas nações), os latinos têm a maioria

católica, inclusive, Brasil e México, alguns dos países que abrigam a maior população católica do mundo, são países latinos.

Hoje, é comum vermos o termo ser usado para discernir países mais ricos dos mais pobres do continente americano, sendo que tal inicialmente foi feito para simplesmente regionalizar diferentes culturas.

Disponível em: < <https://www.geografiaopinativa.com.br/2013/07/america-latina-e-america-anglo-saxonica.html> >. Acesso em: 07 abr. 2020.

Observe o mapa a seguir:



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/as-diferencas-entre-america-latina-anglosaxonica.htm>. Acesso em: 09 abr. 2020.

Com base na leitura do texto “América Latina e América Anglo-Saxônica” e na análise do mapa acima, responda:

- Quais são os países que fazem parte da América Anglo – Saxônica?
- Quais são as características dos países da América Latina?
- Escreva os nomes de três países da América Latina.
- O Brasil faz parte de qual das Américas?
- Quais países da América Latina se destacam por seu desenvolvimento com parques industriais?
- Quais as características dos países da América Anglo – Saxônica?

Onde encontro o conteúdo

Texto: “**América Latina e América Anglo-Saxônica**” Disponível em:< <https://www.geografiaopinativa.com.br/2013/07/america-latina-e-america-anglo-saxonica.html> > Acesso em: 07 abr. 2020.

Vídeo: Pensa numa aula de geografia top! Aquela que você vai aprender tudo que é necessário para as provas, ENEM e Vestibulares. Essa aula aborda as características principais do continente americano, falando da diferença entre América Latina, América Anglo Saxônica e também descrevo as principais

	<p>características sócias dos países pertencentes a América do Norte, América do Sul e Central.</p> <p>Acesse “Geografia Continente Americano Características sociais e Divisão territorial”. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=q3GVQD21Bkc></p> <p>Acesso em: 07 abr. 2020.</p>
Objetivo	<p>Conhecer as principais características do Continente Americano (cartografia, economia, divisão política).</p>
Depois da atividade	<p>Agora, retorne ao mapa apresentado na atividade e identifique os demais países que foram citados no texto. Em seguida, aponte no mapa o local mais próximo do estado que você reside.</p>

Data: 14/04/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Aprofundando os conhecimentos sobre a América

Atividade

Leia o texto:

TEXTO

O Continente Americano: Colonização e características

Espanhóis, portugueses, ingleses e franceses deram início há mais de 500 anos a uma corrida por terras que resultaria na “descoberta” do Continente Americano. Veja as características e as diferenças entre América do Norte, América Central, e América do Sul.

Do ponto de vista histórico, a América foi colonizada pelos europeus que dominaram as terras, e desestruturaram os povos que a habitavam. Isso aconteceu na época das grandes navegações. Foi um encontro violento, onde sabemos hoje que a grande maioria dos povos pré-colombianos foi dizimada.

Os dois tipos de colonização implementados:

– **“Colônias de Exploração”** – essas somente serviam aos interesses da metrópole e forneciam matérias primas, para que estas se apropriassem de riquezas que a colônia oferecia. Essa intensa exploração dificultou e até mesmo retardou o desenvolvimento de alguns países. Exemplos de colônias de exploração: o Brasil, Bolívia, Argentina, Uruguai, etc.

– **“Colônias de Povoamento”** – essas colônias tinham por objetivo povoar e desenvolver as terras. Assim fixavam a população, e as “obrigavam” a desenvolver alguma atividade destinada a atender às suas necessidades, tais como a agricultura, o que fez desenvolver essas colônias.

O que diferencia os países da América do Norte e da América Latina foi o tipo de colonização. As sociedades passaram a se organizar. Mais tarde outros povos passaram a chegar aqui, e começou a miscigenação, ou seja, mistura de povos.

América Latina: formada pelos países que estão ao sul dos Estados Unidos. É um grupo bastante heterogêneo quando se trata de economia, pois há países emergentes, como o Brasil, Argentina, Chile e México, mas há também países que apresentam um grau econômico de muita miséria, como o caso do Haiti. A língua predominante é o castelhano, exceto no Brasil, onde o idioma Português é hegemônico e língua oficial. Porém, há países o Francês, o Holandês e o Inglês.

Quando é feito um comparativo entre as duas regionalizações (Anglo-Saxônica e Latina) tudo que é de positivo, bom e desenvolvido tecnologicamente e economicamente é identificado como Anglo-Saxão. O que é de ruim, como a pobreza, a violência, e a corrupção, é considerado subdesenvolvido, típico dos países Latinos.

Disponível em: <<https://blogdoenem.com.br/geografia-enem-continente-americano>>. Texto Adaptado. Acesso em: 07 abr. 2020.

A partir da leitura realizada no texto “O Continente Americano: Colonização e características”, escreva um parágrafo estabelecendo a diferença entre os tipos de colonização na América e os desdobramentos desse processo no continente.

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



	Indo além... Se possível, assista ao vídeo “Colonização da América Quer Que Desenhe Descomplica” .
Onde encontro o conteúdo	<p>Texto: “O Continente Americano: Colonização e características”. Disponível em: https://blogdoenem.com.br/geografia-enem-continente-americano/. Acesso em: 07 abr. 2020.</p> <p>Vídeo: “Colonização da América Quer Que Desenhe Descomplica”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lpbyx9O8PP0. Acesso em: 07 abr. 2020. Um pouco sobre esse vídeo: Quer saber como foi o processo de colonização da América? Pois chega mais porque este é o assunto do "Quer Que Desenhe?" de hoje. Chamamos o Pellizzari para explicar como Portugal, França, Espanha e Reino Unido colonizaram diferentes territórios do continente americano. Como cada país tinha seu próprio contexto, decidimos explicar as diferenças econômicas, políticas e sociais de cada processo de colonização. Demais, né? Confira esse conteúdo de como as Américas viraram colônia o quanto antes e não esqueça de baixar o mapa mental pra revisar essa matéria sempre que for necessário!</p>
Objetivo	Ampliar os conhecimentos históricos e geográficos do continente Americano.
Depois da atividade	Para facilitar ainda mais o entendimento do assunto, faça um quadro comparativo com os dois tipos de colonização citados no texto.

Data: 14/04/2020

11h às 12h

História

Tema: Saberes dos povos pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial: os Astecas

Atividade

Leia o texto a seguir:

TEXTO

A vida cotidiana das crianças astecas

A partir dos sete anos, os filhos dos astecas frequentavam uma escola. Os filhos da nobreza eram destinados aos *calmecacs* e os filhos das camadas populares iam para os *telpochcalli*. Desde pequeno, o indivíduo tomava conhecimento do seu lugar naquela sociedade, sendo difícil a ascensão social.

Nos *calmecacs*, as crianças realizavam trabalhos manuais e intelectuais, com uma rotina bastante dura. Além disso, participavam de jejuns, cumpriam penitências e faziam treinamentos com armas. Preparavam-se para assumirem altos cargos no Estado ou para serem sacerdotes.

Nos *telpochcalli*, as crianças das camadas populares recebiam educação para atividades práticas, principalmente a militar. Os meninos exercitavam-se com espadas e escudos, aprendiam a fazer escavação de canais, a limpar templos e a cultivar a terra.

As meninas astecas casavam cedo, com maridos escolhidos pelos pais. As meninas eram estimuladas a terem muitos filhos por conta das guerras. Suas funções como esposa se limitavam aos ofícios domésticos como cozinhar, tecer e limpar objetos sagrados.

Disponível

em:

<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4679740/4120173/H7_2BIM_ALUNO_2_014.pdf> Adaptado. Acesso em: 30 mar. 2020.

Explorando as informações do texto “A vida cotidiana das crianças astecas”, responda as questões:

- Qual o critério utilizado para diferenciar as escolas Astecas?
- Por que era difícil a ascensão social na sociedade Asteca?
- Existem diferenças no papel das meninas na sociedade, se compararmos a sociedade atual com a sociedade Asteca. Indique três dessas diferenças.
- Na sociedade asteca os filhos da nobreza frequentavam as *calmecacs* e os filhos das camadas populares iam para os *telpochcalli*. Na sociedade brasileira atual que diferenças você reconhece entre as escolas públicas e particulares?

Indo além... Se possível, assista ao vídeo “Grandes Civilizações - Império Asteca”.

Onde encontro o conteúdo

Texto: “A vida cotidiana das crianças astecas”. Disponível em:

<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4679740/4120173/H7_2BIM_ALUNO_2_014.pdf> Acesso em: 30 mar. 2020.

Vídeo: Para melhor compreender a história dos Astecas, assista ao vídeo “Grandes civilizações - Império Asteca (completo)”. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=mN9iCG6fctE&t=56s>> Acesso em: 30 mar. 2020.

Livro: BOULOS, Junior Alfredo. **História, sociedade & Cidadania**. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.

<p>Objetivo</p>	<p>Identificar aspectos e processos específicos das sociedades americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Entreviste as pessoas mais velhas que convivem com você, avós, pai, mãe, tios... Registre em seu caderno as respostas para as seguintes perguntas:</p> <p>01. Qual sua principal lembrança da infância?</p> <p>02. O (a) senhor (a) frequentou a escola?</p> <p> a) Qual sua disciplina preferida?</p> <p> b) Como eram as aulas?</p> <p>03. Qual sua brincadeira preferida na infância?</p> <p>Obs. Registre também o nome completo, a idade e a ocupação atual do (a) entrevistado(a).</p> <p>Caso tenha acesso as redes sociais, poste sua entrevista usando a #EducaoBahia para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p>

Data: 15/04/2020

9h às 10h

História

Tema: Saberes dos povos pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial: a civilização maia

Atividade

Leia o texto a seguir:

TEXTO
Civilização Maia

Os maias formavam uma civilização que foi desenvolvida na região conhecida como Mesoamérica e que ficava localizada na América Central, em sua maior parte, e América do Norte, apenas em parte do território em que hoje está localizado o México.

A civilização maia teve seus principais centros localizados na Guatemala e no México, mas vestígios dessa civilização também foram encontrados em El Salvador, Belize, Honduras etc.

Os maias possuíam uma sociedade hierarquizada, isto é, dividida em grupos sociais muito bem definidos, cada qual com funções distintas. O grupo mais numeroso da sociedade era dos camponeses, os responsáveis pela agricultura e pelo abastecimento de sua cidade. A elite era a responsável pela administração das cidades-estado e pelas funções religiosas. A autoridade máxima e topo da pirâmide social maia era o rei de cada cidade, chamado de ajaw.

Os maias enxergavam o mundo como um local que funcionava de maneira cíclica, isto é, em ciclos de fases que iriam repetir para sempre. Dentro dessa visão, possuíam um sistema duplo de calendário em que um era composto por 365 dias (chamado Haab) e outro era composto por 260 (era chamado de Tzolkin).

Os maias nunca formaram um império propriamente dito, como os incas e astecas, porque sua organização política era baseada na ideia de cidades-estado. Ou seja, cada cidade era uma entidade administrativa independente, com autoridades próprias e fronteiras que eram estabelecidas pelos limites da própria cidade. No caso da civilização maia, a sua zona de ocupação é considerada como as regiões que estavam sob a influência maia.

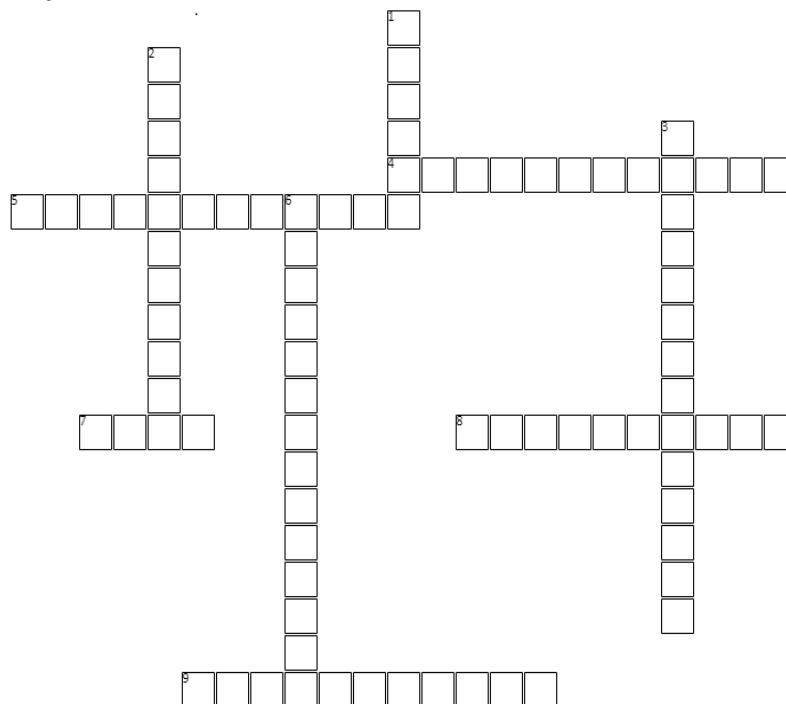
As cidades-estado maias praticavam o comércio entre si, mas os historiadores e arqueólogos também provaram que elas travavam guerras entre si. Essas guerras aconteciam, porque determinadas cidades sempre tentavam impor seu domínio sobre as cidades vizinhas. Ao longo da história maia, algumas cidades conseguiram impor um certo domínio regional. Entre as cidades de destaque podemos mencionar Palenque, Tikal e Calakmul. A cidade de Chichen Itzá é apontada por alguns historiadores como uma cidade de cultura mista de toltecas e maias.

A civilização maia viveu seu auge durante o período entre 250 d.C. e 900 d.C. Após esse período, os historiadores apontam que foi iniciada a decadência que levou ao desaparecimento deles. Esse período de declínio é conhecido como Período Pós-Clássico. Os motivos dessa decadência são estudados ainda pelos historiadores, que apontam atualmente como principais causas: a falta de alimentos resultante da superpopulação e do esgotamento da terra, desastres naturais, doenças, além das guerras.

Durante o enfraquecimento da civilização maia, alguns locais perderam, de maneira drástica, um grande número de habitantes. Essas pessoas mudaram-se para outros locais da Mesoamérica em busca de melhores condições para viver. Com isso, grande parte das cidades maias foram abandonadas e, quando os europeus chegaram à Mesoamérica, encontraram essas cidades total ou parcialmente vazias.

Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/maia>>. Texto adaptado. Acesso em 31 mar. 2020.

- 1) Utilize o texto “Civilização Maia” e preencha a palavra cruzada abaixo sobre a civilização Maia.



HORIZONTAIS

- 4 - Cidade de cultura mista tolteca e Maia.
- 5 - Período de declínio da civilização Maia.
- 7 - Rei das cidades maias.
- 8 - Principal grupo social Maia.
- 9 - Região onde se desenvolveu a civilização Maia.

VERTICAIS

- 1 - País da América do Norte onde se desenvolveu a civilização Maia.
- 2 - Principal atividade econômica Maia.
- 3 - Organização política Maia.
- 6 - Um dos motivos da decadência da civilização Maia.

3) (UGF/RJ -Adaptada) A civilização maia, floresceu na região que hoje corresponde ao(s):

- a) Uruguai, Argentina e sul do Chile.
- b) Paraguai e Bolívia.
- c) Brasil e Venezuela.
- d) Norte de Guatemala, Honduras e México.
- e) Andes peruanos.

Onde encontro o conteúdo	<p>Texto: Civilização Maia. Disponível em: < https://www.historiadomundo.com.br/maia>. Acesso em 31 mar. 2020. Livro: BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
Objetivo	<p>Identificar aspectos e processos específicos das sociedades americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>
Depois da atividade	<p>Selecione 20 palavras do texto acima que permitam aprimorar o conteúdo e monte, em seu caderno ou bloco de anotações, um mapa mental. Se você tiver acesso ao computador e/ou à internet, poderá fazer o seu mapa mental utilizando os programas Word, Power Point ou até site de acesso gratuito, como _____ por _____ exemplo _____ <www.lucidchart.com>, https://cmaptools.br.uptodown.com/windows, dentre outros.</p>

Data: 15/04/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Conhecendo a América Central

Atividade

Leia o texto a seguir:

TEXTO
América Central

Por Caroline Faria

A América Central é um istmo que une a América do Sul e a América do Norte. Com aproximadamente 742.266 km² alguns mapas a representam como parte integrante da América do Norte, não a considerando um continente ou subcontinente (partindo do pressuposto de que a América – Norte, Sul e Central – é apenas um continente).

Como um subcontinente americano, a América Central limita-se a oeste com o Oceano Pacífico, a Leste com o Oceano Atlântico, a Norte com a América do Norte na fronteira da Guatemala com o México, e a Sul com a América do Sul na fronteira do Panamá com a Colômbia.

O argumento de quem considera a América Central como um continente separado da América do Norte é o fato dela estar situada em uma placa tectônica diferente da placa norte-americana, a placa caribeana.

Economicamente a América Central não se destaca muito, tendo a agricultura como base de sua economia. Outras atividades incluem a extração de madeiras de lei e a caça.

No território onde hoje é a Guatemala (país mais populoso da América Central) surgiu a civilização Maia que por volta do ano 200 d.C. já haviam desenvolvido a escrita hieroglífica, um calendário e uma astronomia altamente sofisticados, além da construção de pirâmides. A civilização Maia em seu apogeu chegou a alcançar dois milhões de habitantes tendo sido muito importante na formação cultural dos países da América Central.

Em 1824 foi constituído os “Estados Unidos da América Central” ou “Províncias Unidas del Centro América” com a Cidade da Guatemala como Capital. Entretanto, a união entre Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica se desfez em 1840 por conta das inúmeras dificuldades financeiras e administrativas encontradas pelo bloco. Algumas tentativas posteriores foram feitas na tentativa de se reunir os países da América Central, mas todas falharam.

Países da América Central

Sendo assim, a América Central hoje se constitui de 7 países e inúmeras ilhas, algumas das quais pertencentes a países de outros continentes. Os países são: Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Neste último encontra-se o Canal do Panamá, um extenso canal artificial de 82 km construído a partir de 1880.

O Caribe (região insular da América Central) é composto por 13 países independentes e mais 11 territórios: Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Cuba, Dominica, Granada, Haiti, Jamaica, República Dominicana, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, Trinidad e Tobago (países), Anguila,

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



Antilhas Holandesas, Aruba, Guadalupe, Ilhas Caimã, Ilhas Turks e Caicos, Ilhas Virgens Americanas, Ilhas Virgens Britânicas, Martinica, Monte Serra e Porto Rico (territórios).

O clima na região da América Central é tropical quente com estação úmida no verão e seca no inverno sendo comuns tempestades tropicais atingirem a região. A vegetação compreende densas florestas que já foram desmatadas em quase 50% devido à exploração da madeira de Lei.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/geografia/america-central/>>. Acesso em: 07 abr. 2020.

Agora, observe o mapa.

A partir das informações do texto “América Central” e da análise do mapa, responda as questões:

01. A América Central é uma subdivisão do continente americano, sendo composta por 20 países. Marque a alternativa que não é composta apenas por países da América Central.

- a) Honduras, Guatemala, Trinidad e Tobago
- b) Granada, Panamá, El Salvador
- c) México, Cuba, Costa Rica, Nicarágua, Bahamas, Haiti
- d) Jamaica, República Dominicana, Barbados



Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/economia-america-central.htm>>. Acesso em: 07 abr. 2020.

Disponível em: <<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-america-central.htm#questao-1/>>. Acesso em: 07 abr. 2020.

02. Com extensão territorial de 735.612 quilômetros quadrados, a América Central possui 193,3 milhões de habitantes, sendo a densidade demográfica de 106,4 habitantes por quilômetro quadrado. Marque a alternativa que indica o país mais populoso da América Central.

- a) Guatemala
- b) Costa Rica
- c) Cuba
- d) México

Disponível em: <<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-america-central.htm#questao-1/>>. Acesso em: 07 abr. 2020.

4) **Indo além...** Se possível, assista ao vídeo “América Central Aspectos Físicos”.

Onde encontro o conteúdo	<p>Texto: FARIA, C. América Central. Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/america-central/>. Acesso em: 07 abr. 2020.</p> <p>Vídeo: Para ampliar seu conhecimento sobre a América Central, acesse o vídeo América Central Aspectos Físicos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S4Bgb3jEYSE> Acesso em: 07 abr. 2020.</p>
Objetivo	Reconhecer as principais características da América Central e suas singularidades.
Depois da atividade	Agora é hora de usar o seu caderno ou bloco de notas para registrar os aspectos mais relevantes sobre o tema estudado.
Gabarito	01. C 02. A

Data: 16/04/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: América Latina

Atividade

Leia o texto a seguir:

TEXTO

Quase 3 milhões voltaram à pobreza na América Latina e Caribe entre 2014 e 2016

O relatório “O Escândalo da Desigualdade 2: As múltiplas faces da desigualdade na América Latina e Caribe”, lançado pela ONG Christian Aid nesta quarta-feira (13/12), aponta que 2,7 milhões de pessoas voltaram à pobreza de 2014 a 2016. Segundo o documento, dentre outros fatores, a guinada à direita na região tem contribuído para a redução de investimentos públicos em iniciativas sociais, reforçando o agravamento da situação na região.

O relatório aponta ainda outros fatores que têm contribuído para a manutenção da desigualdade, como concentração de terras na mão de latifundiários, influência das grandes empresas na tomada de decisões políticas, falta e/ou diminuição de investimentos destinados a programas sociais e redução de confiança em modelos democráticos. Estas causas, segundo o documento, podem dificultar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), formulado pela Organização das Nações Unidas e que visa, entre outras coisas, erradicar a pobreza na região até 2030.

Para a responsável pelo programa da Christian Aid no Brasil, Sarah Roure, “parte importante para superar o desafio da desigualdade passa por alterar a estrutura fundiária do Brasil e garantir que as comunidades tenham acesso a uma consulta prévia, livre e informada para decidir o que acontece em seus territórios”. Ressalta também “a estrutura tributária injusta que existe no Brasil, que contribui para a concentração de renda.”

Embora a economia tenha crescido em diversos países, pouco desses recursos têm sido destinados aos grupos mais impactados pela desigualdade. Desta forma, dados de crescimento macroeconômicos não têm servido para refletir fielmente o recorte econômico da região, uma vez que a América Latina possui a distribuição de renda mais desigual do mundo.

Segundo Sarah, a maior dificuldade para combater a desigualdade vem sendo a de “enfrentar as raízes e as estruturas que perpetuam sistemas de poder”. Para ela, são essas estruturas “que garantem que os ricos permaneçam sendo tão ricos, e que os pobres continuem sendo tão pobres”.

O documento reuniu dados de diversas instituições, como os do Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD), do Centro Regional Ecumênico de Assessoria e Serviço (CREAS), do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INEC), da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL)

Concentração de terras

As mais afetadas pela má distribuição de renda na região são as populações rurais. O documento aponta que 40% das pessoas que vivem nestas áreas estavam abaixo da linha da pobreza em termos de renda até 2013. Nas cidades, esse número era de 20%. Ao somar pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, os números

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



chegam a exorbitantes 80% no caso das populações rurais e 59% na população urbana.

Nas últimas décadas, a grande concentração de propriedade nas mãos de latifundiários nacionais e internacionais tem impedido a diminuição dessas disparidades socioeconômicas, visto que esses grupos de elite possuem maior influência política e dificultam medidas que possam restringir seu controle nas zonas rurais.

Megaconstruções em áreas indígenas também servem de empecilho para a diminuição de disparidades na América Latina, uma vez que levam a um deslocamento massivo de pessoas para regiões protegidas, aumentando o conflito por território e a violência nas regiões. É o caso, por exemplo, da estrada que atravessaria o Território Indígena e Parque Nacional Isiboro-Sécure, na Bolívia, e de grandes usinas hidrelétricas como a de Belo Monte, no Pará.

Guinada à direita

O relatório aponta que uma das consequências da desigualdade na América Latina e Caribe tem sido a crescente desconfiança da população a modelos democráticos e uma volta a governos menos progressistas.

Segundo dados de uma pesquisa de opinião pública realizada pelo Latinobarómetro em 2016, a proporção de latino-americanos que acreditam que as elites governam priorizando seus próprios interesses é de 73% – porcentagem mais alta dos últimos 12 anos. É também a primeira vez que a proporção de pessoas que afirmam que seu país está regredindo é a maior que a de pessoas que alegam progresso.

A falta de confiança política tem gerado uma diminuição do apoio à democracia – fenômeno que está fortemente ligado ao atual momento de crise política que diversas nações da América Latina atravessam. Em países como El Salvador, Guatemala e Nicarágua, o nível de apoio à democracia é o menor dos últimos 10 anos. No Brasil, somente 32% declararam apoio.

Violência de gênero

O relatório aborda também outra consequência da desigualdade: o aumento da violência e, mais especificamente, daquela contra a mulher. Esse tipo de violência, segundo relatório, tem atravancado a possibilidade de equiparação de gêneros na região.

A América Latina possui atualmente a maior taxa de homicídios do mundo. Uma de cada três pessoas assassinadas no mundo está na região, embora os latino-americanos correspondam a somente a 8% da população mundial. Os maiores índices do crime estão no Brasil, Colômbia, México e Venezuela.

As mais afetadas são as mulheres. Números do PNUD apontam que na Colômbia, 37,4% das mulheres de 15 a 49 anos sofrem algum tipo de violência física, e 9,7 já sofreram algum tipo de violência sexual. Esses dados também são altos na Bolívia, (24,2% e 6,4), no Haiti (20% e 10,8%) e na República Dominicana (17,2% e 5,5%).

Segundo o relatório, políticas de livre mercado, conservadorismo religioso, uma cultura predominantemente machista, baseada em um sistema patriarcal tem contribuído para o agravamento da desigualdade de gênero.

	<p>Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2017/12/14/quase-3-milhoes-voltaram-a-pobreza-na-america-latina-e-caribe-entre-2014-e-2016>. Acesso em: 07 abr. 2020.</p> <p>1) A partir das informações do texto “Quase 3 milhões voltaram à pobreza na América Latina e Caribe entre 2014 e 2016”, aponte e explique 03 causas da desigualdade na América Latina.</p> <p>2) Indo além... Se possível, assista ao vídeo “América Latina”.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Texto: “Quase 3 milhões voltaram à pobreza na América Latina e Caribe entre 2014 e 2016”<https://www.brasilefato.com.br/2017/12/14/quase-3-milhoes-voltaram-a-pobreza-na-america-latina-e-caribe-entre-2014-e-2016>. Acesso em: 07 abr. 2020.</p> <p>Vídeo O que é a América Latina? Este vídeo faz um panorama geral sobre as principais divisões do continente americano com ênfase na chamada América Latina. “América Latina”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v7X4Jrx0lGY>. Acesso em: 07. abr. 2020.</p>
Objetivo	<p>Promover situações de aprendizagem dos elementos históricos e culturais, econômicos, físicos da América Latina constituindo uma multiplicidade de muitos povos.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar a sua criatividade. Retorne ao texto da atividade, selecione 12 palavras chaves do conteúdo e monte uma palavra cruzada em seu caderno ou bloco de notas. Caso possua acesso à internet, utilize o site <https://www.educolorir.com/crosswordgenerator.php>.</p>

Data: 16/04/2020

11h às 12h

História

Tema: Saberes dos povos pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial: indígenas do Brasil

Atividade

Leia o texto a seguir:

TEXTO
Cultura indígena

Antes da colonização, os índios que habitavam o território, hoje denominado Brasil, tinham uma cultura similar em alguns pontos, tais eram: organização social baseada no coletivismo; ausência de política, Estado e governo; ausência de moeda e de trocas mercantis; religiões politeístas baseadas em elementos da natureza; e ausência da escrita.

Os povos indígenas, apesar de terem pertencido a vários grupos diferentes com pontuais diferenças de comportamento e cultura, tinham elementos comuns que consolidavam uma cultura indígena como um todo. Eles tinham religião, hábitos, costumes e comportamentos similares, a divisão do trabalho também era parecida entre todos os povos, e o modo de vida deles era baseado na caça, na pesca e na coleta, acrescida da agricultura de algumas plantas, como a mandioca.

A religião indígena, baseada em conjuntos de mitos sobre seres espirituais, era variada, entretanto era comum a crença em entidades espirituais que habitavam o mundo material. Também se acreditava em potências espirituais encarnadas por animais e na existência de pessoas que poderiam estabelecer contato com o mundo espiritual (pajés), sendo homem ou mulher.

Os povos Tupinambá desenvolveram mitos de criação do mundo e acreditavam em sua possível destruição futura, por meio de dilúvios que matariam todos. Eles também acreditavam em entidades como Maire-Monan, que teria ensinado a agricultura à humanidade para que esta pudesse alimentar-se melhor.

Os pajés, que são as pessoas que podem entrar em contato com as entidades espirituais, utilizam a sabedoria aprendida com os espíritos para aconselhar as pessoas e fazer rituais de cura.

Os rituais, chamados pajelanças, poderiam ser feitos em festividades, como forma de agradecimento e de pedido, e para efetuar curas medicinais. Eles envolviam, em alguns casos, música e dança. Era comum o pajé utilizar-se da inalação de grandes quantidades de fumaça de tabaco para que, em transe narcótico, pudesse fazer contato com os espíritos.

Os povos falantes do tupi estabeleciam uma divisão do trabalho baseada no gênero e na idade. Idosos e crianças não trabalhavam, exceto espantando pássaros e outros animais das plantações. As meninas adolescentes ajudavam no cuidado das crianças mais novas. Homens adultos fabricavam utensílios de caça, pesca e guerra, também fabricavam canoas, guerreavam, caçavam e preparavam a terra para o cultivo. Já as mulheres adultas eram as responsáveis pelas atividades agrícolas, pela coleta, pela fabricação de utensílios domésticos, pela preparação de alimentos e pelo cuidado das crianças.

PORFÍRIO, Francisco. "Cultura indígena"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-indigena.htm>>. Adaptado. Acesso em 31 de mar. de 2020.

- 1) A partir da leitura do texto “Cultura indígena” complete o quadro abaixo nomeando corretamente as características apresentadas.

Principais agrupamentos linguísticos que existiam no Brasil no início do século XVI.	
Pessoas que poderiam estabelecer contato com o mundo espiritual.	
Povos que desenvolveram mitos de criação do mundo e acreditavam em sua possível destruição futura, por meio de dilúvios que matariam todos.	
Critérios de divisão do trabalho utilizados pelos povos falantes do tupi.	
Responsabilidades das mulheres adultas dos povos tupis.	

- 2) Se tiver acesso à internet, assista ao vídeo “Índios no Brasil: quem são eles?” Caso não, observe o que diz a sinopse do vídeo:

Sinopse do Vídeo: Ao aprender a história do Brasil, muitas vezes a população indígena é retratada com discriminação, como um povo relacionado a atraso, preguiça e selvageria. Com isso, o contexto atual dessas etnias acaba ficando de lado. Neste episódio, integrantes das tribos Krenak (MG), Kaxinawá (AC), Ashaninka (AC), Yanomami (RR), Pankararu (PE) e Kaingang (SC) conversam sobre o assunto, mostrando seus pontos de vista sobre a forma que são tratados na sociedade.

- 3) Você ouviu falar ou convive com alguns dos povos citados no vídeo e relatado na sinopse?
- 4) Em sua opinião, por que os indígenas são tratados com discriminação?

Onde encontro o conteúdo

Vídeo: Para compreender a forma que os índios são tratados na sociedade, acesse “Índios no Brasil: quem são eles?” Disponível em: <<https://tvescola.org.br/videos/indios-no-brasil-quem-sao-eles/>>. Acesso em 31 de mar. de 2020.

Texto "**Cultura indígena**" Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-indigena.htm>>. Acesso em 31 de mar. de 2020.

Livro: BOULOS, Junior Alfredo. **História, sociedade & Cidadania**. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.

<p>Objetivo</p>	<p>Identificar aspectos e processos específicos das sociedades americanas e dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Hoje em dia, habitam em nosso estado cerca de mais de 37 mil indivíduos representando 16 grupos étnicos: Atikum, Kaimbé, Kantaruré, Kariri-Xocó, Kiriri, Payayá, Pankararé, Pankarú, Pataxó Hãhãhãe, Pataxó, Truká, Tumbalalá, Tupinambá, Tuxá, Xacriabá e Xukuru-Kariri. Pesquise em enciclopédias ou em outros materiais à sua disposição, bem como na internet, informações sobre um dos povos indígenas da Bahia. Registre sua pesquisa em seu caderno e, se tiver acesso as redes sociais, poste usando a #EducaoBahia.</p>

Data: 17/04/2020

9h às 10h

História

Tema: Saberes dos povos africanos expressos na cultura material e imaterial: Império de Mali, Bantos e Yorubás

Atividade

Leia o texto abaixo:

TEXTO

Estudo sobre alguns povos da África

Para compreender a África, precisamos fazer um estudo sobre os povos e culturas africanas dos Malineses, Bantos e Iorubás.

IMPÉRIO DE MALI – são islâmicos, SUNDIATA KEITA – recebe o título de MANSA – título que entre os mandingas, raça do cruzamento de berberes e etíopes, que equivale a Imperador; capital NIAMI, outra importante cidade foi TOMBUCTU; comerciantes se chamam Wangara; tinham mineração do ouro e bronze; Império de longa duração, pois tinham bom exército, controlam as áreas de extração do ouro, reprimem os revoltosos e respeitam a tradição dos vencidos.

BANTOS – Organizam o reino do CONGO; LÍDER É Nimi-a-Luken (recebe o título de Mani Congo – Senhor do Congo), funda a cidade de Mbanza; são comerciantes, tecem a ráfia, conhecem a fusão do ferro, tem moeda NZIMBU (concha marinha); 1483 chegam os portugueses e o Mani Congo Nzinga Mbemba se aliou os portugueses, troca de nome, Afonso I, converte-se ao catolicismo e se veste à moda portuguesa; 1665 os portugueses dominam o Congo na batalha de Mbuwila e bantos vieram para o Brasil pra trabalhar no cultivo da cana-de-açúcar; palavras como canjica, fubá, moleque e samba é de origem banta.

IORUBÁS – Principais cidades: Ifé, Keto e Oió (capital), são comerciantes, na capital havia bairros especializados em curtume, serralheria e fundição. Chefe é o Oni. Em Ifé, no século XII se formou o Reino de Benin pelos descendentes de Oduduwa (deus Iorubá que criou o mundo), cidade mais importante deste reino era Benin, nesta cidade havia importantes artista; século XIX os ingleses dominaram a região e saquearam as obras de arte do Benin (maior saque de obras de arte que se tem notícias na história). IORUBÁS NO BRASIL – Foram trazidos para o Brasil depois de 1830 escravizados, entraram principalmente pelo porto de Salvador. É na Bahia o maior centro de irradiação dos Iorubás – integrantes do bloco Olodum, músico Carlos Brown, a cantora Margareth Menezes, Emanuel Araújo (conhecido como Picasso do Brasil) e Mestre Didi (escultor do sagrado) são da tradição Iorubá.

Disponível em: <<https://www.webartigos.com/index.php/artigos/estudo-de-historia-alguns-povos-da-africa/157922>>. Acesso em 31 mar. 2020.

Se possível assista o vídeo “Reinos africanos I Tempo de Estudar” Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=13&v=dIWDqETvUjo&feature=emblogo>. Acesso em: 31 mar. 2020

Sinopse

Na sétima aula do Tempo de Estudar de História (7º ano), o professor Fábio Carvalho explora a rica história da África ao apresentar alguns dos reinos que existiram no continente antes da chegada dos europeus e que são citados no texto “Estudo sobre alguns povos da África”.

	<p>Nas questões 01 a 05, utilize o texto “Estudo sobre alguns povos da África” e assinale a alternativa que responde corretamente ao que se pede.</p> <p>01. O líder político do reino de Ifé era denominado: a) Oni b) Mansa c) Cacique d) Imperador e) Presidente</p> <p>02. A história dos reinos de Mali, dos povos Bantos e Yorubás, se localizam em qual período histórico? a) A África depois dos europeus. b) A África antes dos europeus. c) A África antes de Cristo. d) A África no século XXI. e) A África no século XX.</p> <p>03. As principais cidades dos povos Yorubás foram: a) Ifé, Keto e Oió. b) Mbanza, Ifé e Keto. c) Niame e Tombuctu. d) Niame, Mbanza e Tombuctu. e) Ifé, Keto, Mbanza e Tombuctu.</p> <p>04. Deus dos povos Yorubás que criou o mundo: a) Alá b) Shiva c) Jesus d) Oxalá e) Oduduwua</p> <p>05. Nome adotado por Mani Congo Nzinga Mbemba após converter-se ao catolicismo e aliar-se aos portugueses: a) Pedro I b) Pedro II c) Afonso I d) Luís XVI e) Henrique VIII</p> <p>Indo além... Se possível, acesse o site abaixo e monte um quebra-cabeça que permite conhecer mais sobre a mesquita de Djingareyber, em Tombuctu, importante cidade malinesa. Disponível em: <https://www.jogospuzzle.com/quebra-cabeça-de-mesquita-djingareyber-na-cidade-de-tombuctu-no-mali_5405.html>. Acesso em: 31 mar. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto: “Estudo sobre alguns povos da África” Disponível em: <https://www.webartigos.com/index.php/artigos/estudo-de-historia-alguns-povos-da-africa/157922>. Acesso em 31 mar. 2020. Vídeo: Conheça mais sobre a história da África, acessando o vídeo “Reinos africanos I Tempo de Estudar” Disponível em:</p>

	<p><https://www.youtube.com/watch?time_continue=13&v=dIWDqETvUjo&feature=emblogo>. Acesso em: 31 mar. 2020</p> <p>Livro: BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
Objetivo	<p>Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.</p>
Depois da atividade	<p>Nas sociedades africanas, dada sua extensão continental, os povos criaram variadas formas de guardar suas memórias. Papiros, livros, bibliotecas, paredes rochosas ou funcionários que servem de narradores orais, os griôs. A tradição oral é uma importante característica dos povos africanos.</p> <p>Vamos aproveitar essa tradição? Peça a um dos mais velhos de sua família, mãe, pai, avô, avó, que lhe conte uma história que aprendeu com outro mais velho. Registre a história em seu caderno e, se tiver acesso às redes sociais, poste usando a #EducaoBahia.</p>
Gabarito	01: A 02: B 03: A 04: E 05: C

Data: 17/04/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Relação Homem x Natureza

Atividade

1) Leia o texto abaixo:

TEXTO

O conceito de Paisagem, lugar, território e Região

A Geografia, assim como outras ciências, também possui conceitos que são fundamentais para o seu estudo, sendo eles: Paisagem, lugar, território e a Região.

Espaço: No senso comum a palavra “espaço” pode ter diferentes significados como onde estão as estrelas, às distâncias de um lugar a outro, mas, para a geografia o espaço estudado com maior ênfase é aquele onde ocorre relações sociais, econômicas e políticas dentro de uma escala que varia do local para o global. É aquele que apresenta alguma relação com as pessoas que o habitam. Se pararmos um pouco e observamos os elementos que nos rodeiam os perceberemos com mais clareza como por exemplo: as ruas, as avenidas, as casas, os prédios os quais apresentam serventia ao Homem.

Lugar: O lugar é a parte do espaço onde as relações de proximidade e afetividade dos indivíduos se entrelaçam sobretudo as do cotidiano. É onde as pessoas constroem referências quase que sentimental com aquele lugar, onde cada pessoa busca as referências pessoais e constrói os seus sistemas de valores que fundamentam a vida em sociedade. Portanto, o conceito de lugar está relacionado à dimensão cultural e fortemente relacionado à identidade e ao cotidiano.

Região: Inicialmente está associado a própria concepção de território uma vez que, ao longo da história corresponde a área delimitada a partir de algum elemento – chave, quase sempre ligado a ordem política. Os espaços são desiguais entre si, cada qual com suas especificidades. As regiões surgem a partir do agrupamento de lugares que possuem características comuns naturais e culturais como, por exemplo, extensas planícies fluviais cobertas de vegetação ombrófila, ou então, uma significativa concentração de estabelecimentos comerciais e industriais. Também é possível distinguir esses lugares por sua localização como, por exemplo, quando a porção da cidade está em um dos extremos, denominando-as de região Norte, Sul, Leste e Oeste.

Paisagem: A paisagem é tudo aquilo que vemos. A paisagem se constitui a partir da presença em diferentes escalas dos elementos naturais e culturais sobre os quais a sociedade interage e cuja percepção permite a leitura do espectador. Por exemplo: quando observamos uma paisagem encontramos nela elementos socioculturais resultantes da formação histórica, cultural, emocional, físico, resultante da dinâmica natural.

Território: O território é temporário e modificável, depende das relações e escalas temporais. É onde ocorre as relações de poder e como os que o habitam o conhecem.

Considera-se que são aspectos do espaço geográfico que vão além do identificar limites e extensões.

	<p>Disponível em: <http://obshistoricogeo.blogspot.com/2014/12/o-conceito-de-paisagem-lugar-territorio.html> Acesso em: 07 abr. 2020.</p> <p>1) A partir da leitura do texto “O conceito de Paisagem, lugar, território e Região” reelabore os conceitos da geografia (Lugar, Espaço, Território, Paisagem e Território).</p> <p>Indo além... Se possível, assista ao vídeo “Espaço Geográfico Conceitos de Paisagem - Lugar - Região e Território”.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Texto: “O conceito de Paisagem, lugar, território e Região”. Disponível em: <http://obshistoricogeo.blogspot.com/2014/12/o-conceito-de-paisagem-lugar-territorio.html>. Acesso em: 07 abr. 2020.</p> <p>Vídeo: Nessa aula abordo os principais conceitos da Geografia, como paisagem, lugar, região, território e espaço geográfico. Explico a importância da Geografia no cenário global. Acesse “Espaço Geográfico Conceitos de Paisagem - Lugar - Região e Território”.</p> <p>Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=y_AuxOwu9iM> Acesso em: 31 mar. 2020.</p>
Objetivo	<p>Promover situações de aprendizagem dos elementos constitutivos dos gêneros orais e de estratégias para a compreensão e transcrição das informações.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar a sua criatividade. Aproveite o momento que estamos em isolamento social e lembre o caminho que percorre até chegar à Escola. Use uma das paisagens que mais admira nesse trajeto e tente esboçar. Não esqueça de colorir a sua arte.</p> <p>Em seguida, mostre as pessoas da sua casa para ver se reconhecem o local e, se possível, compartilhe com seus amigos da escola através das redes sociais. Que tal propor a eles essa atividade?</p>